

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA

QUADRO DE METAS DO PLANO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE SIDROLÂNDIA-MS-PERÍODO 2018-2021.
REVISADO EM OUTUBRO/2018



SIDROLÂNDIA-MS-2018

QUADRO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES-PERÍODO DE 2018 A 2021- REVISADO EM OUTUBRO/2018.

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.			
Objetivo 1 - Apoiar e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora do cuidado.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter e custear as equipes de Estratégia Saúde das Famílias cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES	100% equipes	Percentual de equipes cadastradas e mantidas	1-Realizar o custeio das equipes de Atenção Básica e Academia de Saúde; 2- Realizar aquisição de materiais e equipamentos para funcionamento das equipes; 3-Realizar apoio institucional as equipes de Estratégia Saúde da Família; 4-Realizar ações de Educação Permanente para os profissionais que atuam na Atenção Básica; 5-Fornecer transporte as equipes de Estratégia Saúde da Família que atuam na zona rural.
Manter e custear a equipe do CEO e as equipes Saúde Bucal cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES	100% equipes	Saúde Bucal funcionando, mantidas e com as ações programadas realizadas	1-Realizar o custeio das equipes de Saúde Bucal e do Centro de Especialidade Odontológicas-CEO; 2-Implantar uma equipe de Saúde Bucal para atendimento de urgência e usuários residentes na zona rural; 3-Adquirir equipamentos odontológicos; 4-Realizar manutenção preventiva e ou/conserto nos equipamentos odontológicos; 5-Manter as equipes de Saúde Bucal com os profissionais Cirurgiões-dentistas, Auxiliares e ou Técnicos em Saúde Bucal, conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica-PNAB; 6-Realizar a alimentação do Sistema E-SUS no PEC, atendendo o Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica-PMAQ.
Oferecer capacitação para os profissionais que atuam nas equipes de Saúde Bucal e CEO e apoiar com diária e ou transporte a participação em capacitações/treinamentos fora do município.	--	Número de capacitações realizadas.	1-Realizar capacitação nos temas relacionados à Saúde Bucal.
Desenvolver junto à população campanha de prevenção e detecção precoce do Câncer de Boca.	--	Campanha realizada	1-Realizar palestras educativas junto à população visando prevenção e detecção precoce do Câncer de Boca. 2-Intensificar os exames de avaliação de detecção precoce do Câncer de Boca.
Aumentar a média de cobertura de escovação supervisionada na população residente de 1,64% para 3,04%.	1,64%	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada na população residente.	1-Realizar procedimentos de escovação supervisionada. 2-Realizar aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento das ações.

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter as ações do Programa Coletivo de Saúde Bucal em 13 escolas, 08 CEMEI e 01 APAE.	22 escolas	Número de escolas atendidas com as ações do Programa Coletivo de Saúde Bucal	1-Realizar levantamento para índice de CPOD; 2-Realizar atividade educativa, aplicação tópica de flúor, escovação supervisionada e bochecho semanal com flúor.
Manter os serviços no Centro de Especialidades Odontológicas-CEO em conformidade com a Portaria nº 1464 de 14 de junho de 2011.	05 especialidades	Procedimentos descritos na Portaria nº 1464, lançados nos Sistemas BPA e ou E-SUS.	1- Realizar Procedimentos Básicos; 2-Realizar Procedimentos de Periodontia; 3-Realizar Procedimentos de Endodontia; 4-Realizar Procedimentos de Cirurgia Oral; 5-Realizar procedimento de Prótese Dentário; 6-Realizar Procedimento de RX Odontológico.
Manter o apoio matricial a 08 equipes de Estratégia Saúde da Família por meio do NASF.	08 equipes	Número de equipes de ESF apoiadas pelo NASF	1-Realizar apoio matricial as equipes de ESF. 2- Manter a equipe do NASF com os profissionais necessários para o seu funcionamento, conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica-PNAB; 3-Fornecer transporte para o deslocamento da equipe do NASF..
Aumentar o percentual de acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família de 52,39 para 57%.	52,39%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	1-Realizar o acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família com perfil de acompanhamento; 2-Dar apoio as equipes para realização de busca dos faltosos.
Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola nas 05 escolas pactuadas.	05	Número de escolas com ações do PSE desenvolvidas	1-Verificar a situação vacinal dos educandos; 2-Realizar atividades de promoção da saúde abordando os seguintes temas: Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti; prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS, em 100% dos educandos; 3-Desenvolver ações visando a segurança alimentar e nutricional, alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil com a identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; 4-Desenvolver ações com escolares que envolva a transversalidade para a mudança de postura e a formação do pensamento de uma nova geração com relação a: violência, discriminação e a falta de respeito para com as mulheres (proposta da Conferência Municipal de Saúde); 5-Realizar levantamento de risco visando a necessidade de tratamento odontológico; 6-Qualificar os profissionais da saúde e da educação nos temas relativos ao Programa Saúde na Escola.

Objetivo 2 - Apoiar e fortalecer a atenção as urgência e atenção especializada.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter e qualificar o acesso aos serviços de média e alta complexidade com a contratualização de 06 serviços não ofertados pela Rede Municipal de Saúde	06	Número de serviços de média complexidade contratualizados	1-Contratualizar serviços de média e alta complexidade não ofertados pela Rede Municipal de Saúde; 2-Contratualizar e firmar metas com a Sociedade Beneficente Elmíria Silvério Barbosa para ampliar os serviços hospitalares ofertados a população; 3-Atender os usuários que necessitam de exames, consultas, medicamentos, vacinas, e passagens não contemplados pelos protocolos estabelecidos no SUS.
Manter o funcionamento de 100% das unidades que prestam atendimento de Média Complexidade	04 unidades	Número de unidades de média complexidade mantidas	1-Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento do CEM, CAPS, UPA e SAMU. 2-Renovar os contratos de seguro das ambulâncias do SAMU; 3-Qualificar os profissionais que atuam no SAMU; 4-Qualificar os profissionais que atuam na UPA;
Objetivo 3 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Aumentar de 0,54 para 0,62 a razão de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente.	0,54	Razão de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	1-Realizar coleta de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos. 2-Realizar busca ativa de mulheres para a coleta de exames.
Ampliar de 0,21 para 0,25 a razão de exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	0,21	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	1-Realizar solicitação de exames de Mamografia Bilateral para rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. 2- Realizar ações educativas junto aos profissionais da Rede Municipal de Saúde visando a importância da solicitação dos exames.

Objetivo 4 - Garantir/ ampliar o acesso a Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial na proporção de 1,11/100.000 hab. e qualificar o Serviço de Atenção Psicossocial no município.	1,11/100.000 hab.	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	1-Qualificar profissionais que atuam na Rede Municipal de Saúde na prevenção ao suicídio; 2-Realizar eventos alusivos a Semana de Luta Antimanicomial, Prevenção ao Suicídio, e o Janeiro Branco; 3- Implementar as ações de educação permanente e estudo de casos a profissionais que atuam no CAPS; 4-Realizar atividades educativas com os usuários do SUS que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial; 5-Ofertar aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial oficinas terapêutica de arte e atividade física; 6-Realizar ações de matriciamento sistemático em saúde mental junto às equipes de Atenção Básica.

Objetivo 5 - Disponibilizar a população usuária do SUS, medicamentos necessários a recuperação da saúde e qualificar a Assistência Farmacêutica.

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
-Garantir a aquisição de 100% medicamentos básicos constantes na lista pactuada.	100%	-Medicamentos adquiridos; -Prestação de contas elaboradas.	1-Realizar aquisição dos medicamentos básicos pactuados; 2-Elaborar e encaminhar prestação de contas quadrimestralmente ao TCE e Coordenação de Assistência Estadual dos recursos utilizados e medicamentos básicos adquiridos; 3-Realizar a aquisição dos medicamentos não pactuados na Assistência Farmacêutica Básica.

Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidades social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde da Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100%	-Proporção de óbitos de mulheres férteis investigados	1-Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil na faixa etária de 10 a 49 anos. 2-Realizar reuniões do Comitê de Mortalidade Materna e infantil.

Objetivo 2 - Melhorar a qualidade das informações relativas as causas de mortalidade

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Ampliar a proporção para 90% dos óbitos com causas básicas definidas	90%	-Proporção de óbitos com causa básica definida	1-Investigar óbitos que não possuem causa básica definida

Objetivo 3- Avaliar e qualificar assistência ao pré-natal e ao parto

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter a proporção de parto normal para 52,71%.	52,71%	-Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	1-Desenvolver ações visando o aumento do percentual de partos normais no município; 2-Ofertar serviços de pré-natal nas unidades básicas de saúde 3-Capacitar os profissionais que atuam na Atenção Básica e os profissionais do Centro de Parto Normal para o desenvolvimento das ações de pré-natal e o Projeto Pai Parceiro;

Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1- Implementar ações que proporcionem o conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes, visando adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Reduzir para 50 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	60	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCN (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	1-Diagnosticar e realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar dos pacientes hipertensos; 2-Diagnosticar e realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar dos pacientes diabéticos; 3-Fornecer aparelho e insumos a pacientes Diabéticos com prescrição médica para controle de glicemia na residência; 4-Desenvolver nas unidades de saúde, ações de promoção da saúde (Criança, Idoso, Gestante, Mulher, Hipertensão, Diabetes, Hanseníase, Tuberculose) e atividade física na Academia de Saúde; 5-Desenvolver ações do Programa de Combate ao Tabagismo; 6-Desenvolver ações alusivas ao Dia Mundial sem Tabaco, Dia Nacional de Combate ao Fumo e Dia Nacional Contra o Câncer; 7-Desenvolver ações educativas visando a prevenção de ISTs/Aids; 8-Vacinar a população idosa contra Influenza.

Objetivo 2- Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde

Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Capacitar 80 Agentes Comunitário de Saúde visando o controle e a melhoria da cobertura vacinal.	--	Número de ACS capacitados	1-Realizar ações de Educação Permanente para ACS visando a busca ativa dos faltosos, aprazamentos de vacinas e preenchimento da ficha espelho

Objetivo 3- Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Encerrar oportunamente (até 60 dias) 80% dos casos notificados no SINAN de DNCI.	80	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNIC) encerradas em até 60 dias após a notificação.	1-Realizar acompanhamento e encerrar oportunamente as notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN.
Objetivo 4- Qualificar o atendimento à pessoa acometidas pela hanseníase e pela Tuberculose, assegurando adesão e efetivo tratamento até a alta.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Aumentar para 80% o Percentual de cura dos casos novos de Hanseníase.	71	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	1-Notificar, acompanhar e curar casos novos de hanseníase; 2-Realizar exames nos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase; 3-Realizar busca ativa dos usuários acometidos de hanseníase que abandonaram o tratamento.
Objetivo 5- Diagnosticar, tratar e reduzir a transmissão da sífilis evitando a ocorrência de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Reduzir de 08 para 07 os casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	08	Número absoluto de casos de sífilis congênita notificada	1- Notificar casos de Sífilis congênita em menores de 01 ano de idade; 2- Realizar teste rápido de sífilis em gestantes
Objetivo 6- Medir o risco de ocorrência de casos novos de AIDS na população menor de 5 anos.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter a meta de não apresentar casos notificados de Aids na população de crianças menores de 05 anos.	0	Número de casos de Aids em crianças menores de 05 anos	1- Realizar teste rápido de AIDS em gestantes; 2- Realizar busca ativa das gestantes com teste de AIDS positivo.

Objetivo 7- Implementar as ações de Vigilância Sanitária no Município.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária que compõem os 06 grupos, consideradas necessárias a todos os municípios, relacionadas no SISPACTO	06 grupos	Número de Ações realizadas que compõem os 06 grupos.	1-Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento da VISA; 2-Elaborar o Plano Ação da VISA 3- Realizar cadastro de estabelecimento sujeitos à VISA; 4-Realizar Inspeção nos estabelecimentos sujeitos a VISA; 5-Realizar atividade educativas para a população; 6-Realizar atividades educativas para a população do setor regulado; 7-Receber e atender denúncias; 8-Instaurar processos administrativos. 9-Realizar Campanha de Vacinação antirrábica conforme calendário preconizado pelo Ministério da Saúde
Objetivo 8- Realizar ações visando o controle vetorial da dengue.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Desenvolver 100% das ações necessárias visando o controle do Mosquito <i>Aedes aegypti</i> em domicílios	--	Número de ações programadas e desenvolvidas	1-Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Controle de Vetores; 2-Realizar visita domiciliar para o controle vetorial do mosquito <i>Aedes aegypti</i> ; 3-Realizar levantamento do índice Rápido para detectar a infestação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> (LIRA); 4-Realizar atividade educativa junto à população nos Centros de Referência da Assistência Social, nas escolas e promover o Dia D de combate ao mosquito <i>Aedes Aegypti</i> ; 5-Realizar ações de eliminação de foco e/ou criadouros de <i>Aedes aegypti</i> e/ou <i>Aedes albopictus</i> por meio de visitas nos imóveis; 6-Realizar ações de recolhimento de depósitos e reforçar as orientações quanto a eliminação de criadouros para população residente das áreas com alto índice de infestação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .

Objetivo 09- Desenvolver ações relacionadas a Saúde do Trabalhador.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Elaborar 01 Plano de Saúde do Trabalhador e desenvolver as ações programadas.	01	Plano elaborado e ações desenvolvidas	<p>1-Elaborar o Plano Municipal de Saúde do Trabalhador e desenvolver as ações programadas</p> <p>2- Realizar nos estabelecimentos durante as inspeções da VISA, o mapeamento para caracterizar os serviços existentes visando evidenciar possíveis dificuldades e/ou limitações ao acesso para as ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde e conhecer as condicionantes em saúde do trabalhador;</p> <p>3-Notificar doenças relacionadas ao trabalho.</p>

Diretriz 4- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e trabalhadores do SUS no município.			
Objetivo 1- Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde do Município.			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.	01	Quadro de pessoal mantido e servidores qualificados	<p>1-Realizar contratação de pessoal quando necessário;</p> <p>2-Realizar pagamento dos servidores;</p> <p>3-Realizar a elevação de nível por escolaridade e o adicional por tempo de serviço previsto no Plano de Cargos e carreiras;</p> <p>4-Realizar pagamento de adicional de penosidade para os ACSs que desenvolvem suas atividades na zona rural;</p> <p>5-Realizar pagamento de plantões e fornecer alimentação para os funcionários que realizam plantões em unidades de saúde da Rede Municipal de Saúde;</p> <p>6-Realizar pagamento de gratificação aos funcionários de equipes de ESF, ESB, NASF e CEO com desempenho, muito bom e ótimo no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica CEO;</p> <p>7-Realizar apoio institucional para as equipes de ESF, NASF, ESB e CEO;</p> <p>8-Realizar manutenção em bicicletas dos ACS e Agentes de Vig. Epidemiológicos;</p> <p>9- Realizar ações de educação permanente/educação continuada para os trabalhadores do SUS no município e apoiar com diária e ou transporte a participação em capacitações/treinamentos fora do município.</p> <p>10-Realizar concurso Público;</p> <p>11-10- Ofertar aos profissionais que atuam na Rede Municipal de Saúde o Curso de Libras.</p>

Diretriz 5 - Garantia e participação do Controle Social no SUS.			
Objetivo 1 - Dotar o Conselho Municipal de Saúde das condições necessárias para seu funcionamento			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Garantir as condições necessárias para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	01	Conselho Municipal de Saúde com as condições para o funcionamento garantidos	1-Destinar recursos no orçamento para o funcionamento do Conselho; 2-Propiciar aos Conselheiros a participação em cursos, encontros, plenárias, conferências, curso de capacitação/Treinamento com pagamento de diárias ou fornecimento de alimentação e transporte; 3-Realizar o transporte para os conselheiros que residem na zona rural para que os mesmos possam participar das reuniões do CMS na zona urbana.

Diretriz 6 - Qualificação dos instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS			
Objetivo 1- Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Garantir as condições necessárias para o funcionamento da ouvidoria.	01	Serviço de Ouvidoria funcionando	1-Propiciar local adequado e pessoal para o funcionamento da ouvidoria.
Implementar as ações e qualificar os serviços de Auditoria Municipal do SUS.	01	Auditoria implementada e qualificada	1-Realizar avaliação nos serviços prestados pelas unidades integrantes do SUS, por meio de entrevistas aos usuários; 2-Realizar auditoria assistencial nos serviços de saúde produzidos na saúde, rede própria e contratualizada sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde; 3-Realizar trimestralmente relatório de avaliação das Metas qualitativas do termo de contratualização com o Hospital; 4-Realizar revisão na produção ambulatorial e autorização nos Procedimentos de média e alta complexidade e Internações Hospitalares. 5-Realizar alteração no Plano de Cargos e Carreira da Saúde para criação do cargo de auditores em serviços de saúde. 6-Realizar concurso público para auditores em serviços de saúde
Desenvolver ações visando qualificar os instrumentos de execução direta com ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	100%	Número de ações realizadas	1-Realizar Conferência Municipal de Saúde conforme calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde; 2- Elaborar planilhas detalhadas para que as equipes de Estratégia Saúde da família e equipes de Saúde Bucal possam tomar conhecimento das ações a serem desenvolvidas e das Metas a serem cumpridas; 3-Realizar reuniões com a gestão, áreas técnicas e comissão de acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde, visando a avaliação e o cumprimento das Metas estabelecidas no SISFACTO e no Plano Municipal de Saúde.

Diretriz 7 - Garantia das condições necessárias para funcionamento dos serviços de Saúde			
Objetivo 1- Propiciar condições necessárias para o funcionamento dos serviços de saúde			
Meta	Linha de base resultado em 2016	Indicador	Ações
Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	01	Secretaria Custeada e funcionando	<ul style="list-style-type: none"> 1-Dotar a Secretaria Municipal de Saúde de condições necessárias para seu funcionamento; 2-Realizar Manutenção/ conserto dos veículos e ambulâncias da Frota da Secretaria Municipal de Saúde; 3-Realizar abastecimento dos veículos da frota da Secretaria Municipal de Saúde; 4-Realizar aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos para a Rede Municipal de Saúde; 5-Construir/reformar e ampliar unidades de saúde.